



Abri/2010



SERGIPE GÁS S.A.

**Concurso Público para provimento de cargos de
Contador**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'I09', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

**Português
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a Folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

O pequeno engenheiro

Ou muito me engano, ou era esse mesmo o nome de um brinquedo do meu tempo de criança. Terá conseguido sobreviver à onda das engenhocas eletrônicas de hoje? Lembro-me bem dele: uma caixa de madeira, bonita, com tampa de encaixe corrediça; dentro, um grande número de pecinhas também de madeira, coloridas, de diferentes formas e dimensões. Em algumas delas estavam desenhados um relógio, uma janela, tijolinhos... O conjunto possibilitava (e mesmo inspirava) diversos tipos de edificação: castelos, torres, pontes, edifícios, estações etc.

Não se tratava exatamente de uma prova de habilidade motora: não era grande a dificuldade de erguer um pequeno muro ou de dar sustentação a uma torre. Tratava-se, antes, de usar a imaginação, construir e preencher espaços, compor cenários, como quem arma a ambientação de um palco onde se desenvolverá uma história. Havia, implícita, a par da necessidade de tudo ter que parar em pé, a preocupação estética: insistir no critério da simetria ou permitir variações de padrão? Fantasias formas ou ater-se à imitação das já bastante conhecidas? Não exagero ao dizer que tudo isso fazia de cada um de nós, para além de um pequeno engenheiro, um pequeno arquiteto, um escultor mirim, um precoce cenógrafo, um artista plástico pesquisando linguagem...

De qualquer modo, esse brinquedo não me levou, na idade adulta, à engenharia, nem ao ramo de construções, nem me fez artista plástico. Ficou na memória, perdido entre outros brinquedos que dispensavam baterias, tomadas elétricas, manuais de instrução e termo de garantia. Sem dúvida havia algum encanto no trenzinho elétrico, que corria obediente pelos trilhos. A meninada ficava olhando, olhando, a princípio interessada, mas logo alguém perguntava: – Vamos brincar? Ser espectador

era pouco: o corpo precisava entrar no jogo. Nem que fosse para habitar, imaginariamente, a torre de um castelo colorido, erguido há pouco com as mãos de um pequeno engenheiro que se entretinha facilmente com suas peças de madeira.

(Oduvaldo Monteiro, inédito)

1. Expressam-se no texto as vivas lembranças de um brinquedo que,
 - (A) associado a um campo profissional, despertava a vocação de quem com ele viesse a se ocupar.
 - (B) por exigências próprias de seu funcionamento, demandava especial destreza dos usuários.
 - (C) apesar da concorrência dos jogos eletrônicos, acabava sendo o centro da atenção dos meninos.
 - (D) ao provocar a criatividade infantil, requeria da criança uma perfeita coordenação de movimentos.
 - (E) não obstante a singeleza do material, fomentava a imaginação e a fantasia dos meninos.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, o autor se atém menos à descrição do brinquedo que marcou sua infância do que a conjecturas sobre as razões do encantamento.
- II. No 2º parágrafo, o autor destaca os especiais requisitos técnicos impostos pelo brinquedo a quem dele quisesse tirar o melhor proveito.
- III. No 3º parágrafo, o autor deixa ver que o fascínio exercido pelo antigo brinquedo independia de quaisquer mecanismos elétricos ou eletrônicos.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente um segmento em:

- (A) *à onda das engenhocas eletrônicas* (1º parágrafo) = ao nível dos artefatos da eletrônica.
- (B) *como quem arma a ambientação* (2º parágrafo) = tipo assim quem eleva um clima.
- (C) *a par da necessidade* (2º parágrafo) = malgrado a carência.
- (D) *ater-se à imitação* (2º parágrafo) = restringir-se à reprodução.
- (E) *precoce cenógrafo* (2º parágrafo) = preclaro especialista na cenografia.



4. No terceiro parágrafo, os segmentos *que corria obediente pelos trilhos* e *Ser espectador*
- (A) conotam certa passividade, que predominava na relação dos meninos com o trenzinho.
- (B) sugerem que os brinquedos mais toscos e mais primitivos estavam com os dias contados.
- (C) opõem-se, na ordem dada, como índices de atividade criativa e de passiva resignação.
- (D) reiteram o crescente encantamento das crianças pelas novidades que estavam chegando.
- (E) acentuam uma reação contrariada dos meninos, a cada vez que estimulados a fantasiar.
-
5. De qualquer modo, esse brinquedo não me levou, na idade adulta, à engenharia, nem ao ramo de construções, nem me fez artista plástico.
- Não haverá prejuízo para a correção e o sentido da frase acima caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por:
- (A) mesmo ao ramo - ou me fez.
- (B) tampouco ao ramo - como também não me fez.
- (C) inclusive o ramo - ou mesmo me fez.
- (D) sequer ao ramo - não obstante me fez.
- (E) quando não ao ramo - sendo que não me fez.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Reservavam-se aos meninos daqueles tempos um prazer simples, que lhes ofereciam os brinquedos sem sofisticação.
- (B) Armava-se, com aquela caixa de pecinhas coloridas, igrejas, torres, cidades, todo tipo de cenário criado pela imaginação.
- (C) Não se tratavam nem de exhibir habilidades, nem de demonstrar técnica especial: erguia-se paredes com facilidade.
- (D) Os meninos haveriam de ter, implícita, uma preocupação estética, sem que isso redundasse em obsessões artísticas.
- (E) Atribuem-se aos brinquedos eletrônicos de hoje um tipo de sedução que os jogos antigos estavam longe de poder oferecer.
-
7. Transpondo-se para a voz passiva a construção *um artista plástico pesquisando linguagem*, a forma verbal resultante será:
- (A) sendo pesquisada.
- (B) estando a pesquisar.
- (C) tendo sido pesquisada.
- (D) tendo pesquisado.
- (E) pesquisava-se.
-
8. *Ser espectador era pouco: o corpo precisava entrar no jogo.*
- Outra forma correta e coerente de redigir o que acima se afirma é:
- (A) Era pouco ser espectador, conquanto o corpo precisaria entrar no jogo.
- (B) O corpo precisasse entrar no jogo, quando o espectador fosse pouco.
- (C) Não precisasse o corpo entrar no jogo, seria pouco ser um espectador.
- (D) Teria sido pouco ser espectador, já que o corpo precisasse entrar no jogo.
- (E) Como o corpo precisasse entrar no jogo, era pouco ser espectador.
-
9. Inesquecível aquela caixa colorida. Nós abríamos a caixa, esvaziávamos a caixa, espalhávamos as pecinhas, e depois passávamos a empilhar as pecinhas em formas diversas.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) abríamos a mesma - esvaziávamos a mesma - lhes empilhar.
- (B) a abríamos - a esvaziávamos - empilhá-las.
- (C) abríamos-lhe - esvaziávamos-lhe - empilhá-las.
- (D) a abríamos - esvaziávamo-lhe - as empilhar.
- (E) abríamos a ela - esvaziávamo-la - empilhar-lhes.
-
10. A pontuação está inteiramente adequada na seguinte frase:
- (A) É possível, que os meninos de hoje, venham a se espantar, ao tomarem conhecimento do tipo de brinquedo que entusiasmava as crianças, digamos, de meados do século passado.
- (B) Antigamente, as crianças entusiasmavam-se ao contrário das de hoje, com brinquedos simples, simplórios mesmo que, no entanto, estimulavam a imaginação.
- (C) Não há dúvida que os brinquedos de hoje, mormente os eletrônicos, contam, ao contrário dos de antigamente, com atrativos bem sofisticados, que espantariam os meninos de outrora.
- (D) Talvez por contarem com mais espaço, para brincar, os meninos de outros tempos, preferiam muitas vezes os folguedos de rua, a ficar entretidos com alguma engenhoca sofisticada.
- (E) A variedade das pecinhas com seus diferentes desenhos, não era exagerada, permitindo no entanto, que muitos cenários fossem montados, assim como igrejas, torres, etc.



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

A cor do invisível

Certo autor famoso dividiu um livro seu em duas partes: na primeira, contos realistas, na segunda, contos fantásticos. Resultado: tem-se a frustrada impressão de que ficou cada uma das partes amputada da outra, quando na realidade os dois mundos convivem. Por que chamar de invisível ou fantástico a esse mundo de que faz parte a caneta esferográfica com que vou abrindo caminho pelo papel como um esquiador sobre o gelo? Este é o mundo que se vê... e no entanto pertence ao mesmo mundo espiritual que está movendo a minha mão.

Um dia, num poema, ante esse frêmito que às vezes agita quase imperceptivelmente a relva do chão, eu anotei: são os cavalos do vento que estão pastando.

Invisíveis? Disse Ambrosio Bierce que, da mesma forma que há infrassons e ultrassons inaudíveis ao ouvido humano, existem cores no espectro solar que a nossa vista é incapaz de distinguir. Ele disse isso num conto seu, para explicar os estragos e as estrepolias de um monstro que "ninguém não viu".

Mas deixemos de horrores e de monstros – coisas de velhas e crianças – e acreditemos na cor dos seres por enquanto invisíveis para nós, como é chamado invisível este oceano de ar dentro do qual vivemos. Há muitas cores que não vêm nos dicionários. Há, por exemplo, a indefinível cor que têm todos os retratos, os figurinos da última estação, a voz das velhas damas, os primeiros sapatos, certas tabuletas, certas ruazinhas laterais: – a cor do tempo...

(Adaptado de Mário Quintana, **Na volta da esquina**)

11. Considerando as coisas que são e as que não são visíveis, o autor mostra-se convicto de que ambos grupos

- (A) estabelecem entre si uma antinomia perfeita, já que cada um preserva sempre suas propriedades diante do outro.
- (B) costumam convergir um para o outro, concorrendo para a integridade da percepção ou expressão do mundo.
- (C) são difíceis de distinguir, já que a livre fantasia de um faz fronteira com a densa realidade do outro.
- (D) derivam da limitação dos nossos sentidos, já que cada um destes atua separadamente e exclui a ação dos demais.
- (E) deixam de concorrer entre si no campo da arte, já que a forma artística tem sentido estrito e não participa do mundo visível.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, as referências a *caneta esferográfica* e *esquiador sobre o gelo* ilustram a divergência entre o plano realista e o plano fantástico.
- II. O verso citado no 2º parágrafo ilustra a convicção que tem o autor de que é possível dar expressão material a uma força invisível.
- III. No 3º parágrafo, a frase de Ambrosio Bierce lembra que nem todos os fenômenos físicos mostram-se perceptíveis aos nossos sentidos.

Em relação ao texto, está correto **SOMENTE** o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

13. No quarto parágrafo, ao que considera a *cor do tempo*, o autor se vale de uma enumeração

As lacunas do enunciado acima são preenchidas coerentemente, na ordem dada, com as expressões:

- (A) mostrando seu desencanto quanto - de experiências frustrantes
- (B) para fazer justiça - de coisas que jamais envelhecem
- (C) a fim de dar consistência - de experiências afetivas já distantes
- (D) para emprestar visibilidade - de antigas manifestações do invisível
- (E) dada sua convicção quanto - de elementos de coloração marcante

14. A *frustrada impressão* a que se refere o autor no 1º parágrafo deriva

- (A) do critério que o autor estabeleceu para separar planos que devem ser considerados como integridados.
- (B) do fato de que os contos realistas não tinham o mesmo nível artístico dos contos fantásticos.
- (C) do fato de que as duas partes do livro não correspondiam à divisão que o autor pretendeu estabelecer.
- (D) da leitura de um livro em que seu famoso autor não soube definir os gêneros literários explorados.
- (E) da confusão provocada pelo autor dos contos, que chamou de realistas aos fantásticos e vice-versa.



15. Na frase *Por que chamar de invisível ou fantástico a esse mundo de que faz parte a caneta esferográfica (...)?*, o elemento sublinhado pode ser corretamente substituído por:
- (A) a que participa.
- (B) em cujo existe.
- (C) aonde tem função.
- (D) em que se inclui.
- (E) com cujo interage.
-
16. O verbo indicado entre parênteses deverá adotar uma forma do **plural** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A) As duas partes em que se (**dividir**) o livro de contos de certo autor famoso diziam respeito ao que é real e ao que é fantasia.
- (B) Ainda que aparentemente não (**conviver**) de modo integrado, há no visível e no invisível uma expressiva conjunção de propriedades.
- (C) Em *caballos do vento* -se (**corporificar**) na pujança visível do animal uma força invisível da natureza.
- (D) A expressões como *a cor do tempo* -se (**atribuir**), por vezes, o epíteto de absurdas, quando na verdade são poéticas.
- (E) A presença *de horrores e de monstros* não (**impressionar**) mais o autor do que as imagens que ficaram do seu passado.
-
17. Está clara, coerente e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Como poeta, que é também Mário Quintana, o invisível para os olhos não deve necessariamente de ser assim preservado para a poesia.
- (B) A divisão entre realidade e irrealidade é tão banal, tanto assim que um escritor deve, para não aboná-la, referendar outra divisão em seu livro.
- (C) Das imagens mais remotas é impossível, dada a ação implacável do tempo, conservar o encanto e a nitidez primitivos.
- (D) Se a cor do tempo é indefinível, como requisita o poeta, também as velhas fotos, neste tom de sépia, parece nuançar dentre os matizes.
- (E) Há sons que não se ouve, dada a frequência que os tornam imperceptíveis, o que não significa, é claro, que não se estejam reproduzindo.
-
18. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Se separássemos drasticamente o visível do invisível, o efeito de beleza das obras de arte pode reduzir-se, ou mesmo perder-se.
- (B) Diante do frêmito que notou na relva, o autor compusera um verso que havia transcrito nesse texto.
- (C) Ambrosio Bierce lembraria que houvesse sons inaudíveis, da mesma forma que nem todas as cores se percebam no espectro solar.
- (D) Se o próprio ar que respiramos é invisível, argumenta Mário Quintana, por que não viéssemos a crer que pudesse haver cor na passagem do tempo?
- (E) A caneta esferográfica, de onde saírem as mágicas imagens de um escritor, é a mesma que repousará sobre a cômoda, depois de o haver servido.
-
19. É preciso **corrigir** a redação da seguinte frase:
- (A) O autor não concorda, por julgá-la simplória, com a divisão que se costuma estabelecer entre o que é real e o que é fantástico.
- (B) Entre a realidade e a fantasia, argumenta o autor, nota-se muito mais permeabilidade do que se costuma admitir.
- (C) O senso comum costuma optar pelas divisões mecânicas, ignorando quão complexa é a relação entre o real e o imaginário.
- (D) Por mais que se insista, a maioria das pessoas prefere acreditar que o real e o imaginário não se convergem, mas se afastam.
- (E) Nem todos os povos do mundo consagram essa drástica divisão, aceita por nós, entre o que é material e o que é espiritual.
-
20. Constituem uma causa e seu efeito, nesta ordem:
- (A) *dividiu um livro seu em duas partes / frustrada impressão.*
- (B) *abrindo caminho pelo papel / um esquiador sobre o gelo.*
- (C) *são os cavalos do vento / esse frêmito que às vezes agita (...) a relva.*
- (D) *inaudíveis ao ouvido humano / a nossa vista é incapaz de distinguir.*
- (E) *acreditemos na cor dos seres (...) invisíveis / Há muitas cores que não vêm nos dicionários.*

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Um banco remunera as aplicações de seus clientes a uma taxa de juros simples de 18% ao ano. Uma pessoa aplicou um capital neste banco, em uma determinada data, e verificou que no final do período de aplicação o total de juros correspondia a 21% do valor do capital aplicado.

O prazo dessa aplicação foi de

- (A) 14 meses.
- (B) 15 meses.
- (C) 16 meses.
- (D) 18 meses.
- (E) 20 meses.

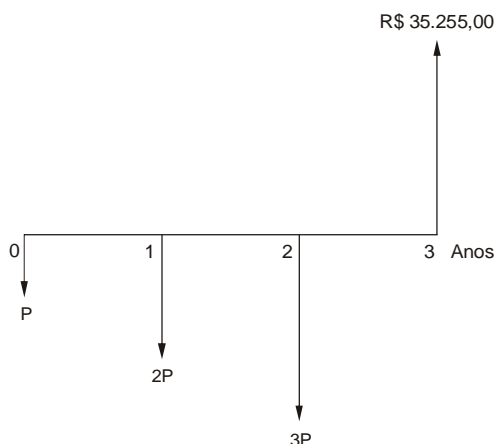
22. Um título foi descontado 42 dias antes de seu vencimento a uma taxa de desconto de 30% ao ano. Considerando-se o critério do desconto racional simples e a convenção do ano comercial, foi obtido um desconto de R\$ 700,00. Caso a operação tivesse sido a do desconto comercial simples, o valor do desconto seria superior ao do primeiro caso em

- (A) R\$ 44,10.
- (B) R\$ 39,20.
- (C) R\$ 34,30.
- (D) R\$ 29,40.
- (E) R\$ 24,50.

23. Um capital é aplicado durante um semestre a juros compostos, a uma taxa de juros nominal de 20% ao ano, com capitalização trimestral. No final do período, os juros apresentaram um valor de R\$ 1.334,55. O valor do montante desta aplicação é igual a

- (A) R\$ 14.322,05.
- (B) R\$ 14.332,55.
- (C) R\$ 14.343,50.
- (D) R\$ 14.354,55.
- (E) R\$ 14.575,05.

24. Considere o fluxo de caixa abaixo representando 3 depósitos anuais e consecutivos realizados em uma instituição financeira no início de cada ano e o resgate dos respectivos montantes um ano após a realização do último depósito. A soma destes montantes, conforme pode ser verificado no fluxo, é igual a R\$ 35.255,00 e os depósitos são remunerados a uma taxa de juros compostos de 10% ao ano.



O valor de P é

- (A) R\$ 4.500,00.
- (B) R\$ 5.000,00.
- (C) R\$ 5.500,00.
- (D) R\$ 6.500,00.
- (E) R\$ 7.500,00.

25. A dívida de R\$ 150.000,00 referente à aquisição de um imóvel deverá ser liquidada através do sistema de amortização misto (SAM), a uma taxa de 2% ao mês em 100 prestações mensais e consecutivas, vencendo a primeira um mês após a data da contração da dívida. Considerando que o Fator de Recuperação de Capital (FRC) para 100 períodos a uma taxa de juros compostos de 2% ao período é igual a 0,02320, obtém-se que o valor da 50ª prestação é igual a

- (A) R\$ 3.285,00.
- (B) R\$ 3.270,00.
- (C) R\$ 3.255,00.
- (D) R\$ 3.240,00.
- (E) R\$ 3.225,00.

Atenção: Para responder às questões de números 26 e 27 considere as informações abaixo.

Em outubro de 2009 uma empresa tinha registrado em seus estoques 20 toneladas de um determinado produto, adquirido pelo valor de R\$ 300.000,00 a tonelada. Ao final do exercício, a empresa mantinha em seus ativos, 1/4 desse estoque, cuja cotação no mercado era de R\$ 280,00 o quilo. De acordo com as projeções econômicas, verifica-se que existe uma forte possibilidade de ocorrer, já no início do segundo semestre de 2010, uma recuperação da cotação do produto no mercado, quando, então, espera-se que o mesmo atinja um preço unitário projetado de R\$ 308,00 por quilo, caso se mantenham estáveis algumas variáveis econômicas no futuro.

26. Com base nas informações, o procedimento contábil que a empresa deveria adotar, ao avaliar o seu estoque final em 2009, seria

- (A) reconhecer a potencialidade de benefícios futuros desse ativo, reconhecendo uma receita de R\$ 40.000,00.
- (B) registrar, ao final do período, uma provisão para perdas nos estoques no valor de R\$ 100.000,00.
- (C) contabilizar, na conta de resultado, uma perda de R\$ 100.000,00 creditando em igual valor a conta estoque.
- (D) reconhecer uma perda líquida de R\$ 60.000,00, a crédito de resultados de exercício futuro.
- (E) lançar R\$ 40.000,00 na conta de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecendo a débito de estoques.

27. O pressuposto básico que norteia o procedimento contábil efetuado pela empresa está ligado a

- (A) continuidade.
- (B) relevância.
- (C) materialidade.
- (D) prudência.
- (E) integridade.



28. O aumento do Capital Social com saldos de Reservas de Lucros é um fato

- (A) permutativo.
- (B) modificativo aumentativo.
- (C) modificativo diminutivo.
- (D) misto aumentativo.
- (E) misto diminutivo.

Atenção: Para responder às questões de números 29 a 31, considere as informações abaixo.

A Cia. Sergipe participava das companhias Itabaiana e Aracaju com 100% e 80%, respectivamente. Sabe-se que todas as empresas encerraram seus exercícios sociais ao final de dezembro.

Em 31/12/2008 as demonstrações finais das empresas eram:

Balanços Patrimoniais em 31/12/2008			
Ativos	Cia. Sergipe	Cia. Itabaiana	Cia. Aracaju
Disponibilidades	30.000	30.000	20.000
Empréstimos Concedidos a Controladas	250.000	---	---
Clientes	270.000	280.000	100.000
Estoques	80.000	30.000	50.000
Participação Societária Cia. Itabaiana	500.000	---	---
Participação Societária Cia. Aracaju	400.000	---	---
Outros Investimentos	30.000	---	---
Imobilizado	490.000	540.000	720.000
Depreciação Acumulada	(300.000)	(180.000)	(90.000)
Total do Ativo	1.750.000	700.000	800.000
PASSIVO + PL	Cia. Sergipe	Cia. Itabaiana	Cia. Aracaju
Contas a Pagar	140.000	40.000	70.000
Fornecedores	210.000	40.000	100.000
Empréstimos a Pagar	380.000	120.000	130.000
Capital	770.000	330.000	270.000
Reservas	250.000	170.000	230.000
Total do Passivo + Patrimônio Líquido	1.750.000	700.000	800.000
Demonstração do Resultado do Exercício findo em 31/12/2009			
	Cia. Sergipe	Cia. Itabaiana	Cia. Aracaju
1. Vendas	1.600.000	1.100.000	1.000.000
2. (-) CMV	(1.000.000)	(650.000)	(800.000)
3. Resultado Bruto Op. (1-2)	600.000	450.000	200.000
4. Despesas Operacionais	(550.000)	(400.000)	(160.000)
5. Outras Receitas	---	30.000	---
3. Lucro Líquido (3-4)	50.000	80.000	40.000

- I. Por acordo entre as empresas, a Investidora era a única cliente da Cia. Aracaju, ao final de 2008 a empresa compradora mantinha 5% em estoques, restando a receber 10% das vendas realizadas.
- II. O saldo da conta empréstimos identificado nas investidas correspondia a operações de empréstimos realizadas com a Controladora.

29. O total do ativo consolidado é

- (A) R\$ 1.360.000.
- (B) R\$ 1.500.000.
- (C) R\$ 1.750.000.
- (D) R\$ 1.990.000.
- (E) R\$ 3.250.000.



30. O valor da participação dos minoritários é
- (A) R\$ 46.000,00.
(B) R\$ 54.000,00.
(C) R\$ 100.000,00.
(D) R\$ 130.000,00.
(E) R\$ 170.000,00.
31. O valor do lucro não realizado é
- (A) R\$ 10.000,00.
(B) R\$ 12.500,00.
(C) R\$ 15.000,00.
(D) R\$ 16.000,00.
(E) R\$ 20.000,00.
32. É demonstração financeira não obrigatória para as companhias fechadas:
- (A) Demonstração dos Fluxos de Caixa.
(B) Balanço Patrimonial.
(C) Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados.
(D) Demonstração do Valor Adicionado.
(E) Demonstração do Resultado do Exercício.
33. Para a obtenção de um Quociente de Retorno sobre o Investimento esperado de 30% de uma empresa que possui um ativo médio de R\$ 6 milhões,
- (A) a liquidez geral da empresa deverá ser negativa.
(B) a margem líquida é R\$ 12 milhões.
(C) o giro do ativo será 6 vezes.
(D) a margem de contribuição será R\$ 2 milhões.
(E) as vendas líquidas devem ser de R\$ 20 milhões.
- Atenção:** Para responder às questões de números 34 e 35, considere as informações abaixo.
- O patrimônio de uma empresa possui a seguinte formação: (Valores em reais):
- | | |
|------------------------|-----------|
| Ativo Circulante | 820.000 |
| Ativo Não Circulante | 2.180.000 |
| Passivo Circulante | 800.000 |
| Passivo Não Circulante | 1.200.000 |
| Patrimônio Líquido | 1.000.000 |
34. Se essa empresa não possuir estoque inicial ou final, o índice de liquidez
- (A) geral é igual a 2.
(B) seca será igual ao de liquidez corrente.
(C) geral será 0,5.
(D) seca é igual a 1,8.
(E) corrente será igual ao de liquidez geral.
35. O quociente de endividamento é de
- (A) 0,20.
(B) 0,33.
(C) 0,47.
(D) 0,58.
(E) 0,67.
36. A empresa Dolth S.A. efetuou a contabilização da depreciação do edifício da sede administrativa em duplicidade. Nesse caso, a conta de
- (A) edificações está subavaliada.
(B) estoque dos produtos acabados está superavaliada.
(C) custo dos produtos vendidos está subavaliada.
(D) lucro do período está superavaliada.
(E) despesa de depreciação está superavaliada.
37. A carta de responsabilidade da administração é
- (A) a certificação pela administração que a auditoria foi realizada adequadamente e que as demonstrações representam a posição financeira e econômica da empresa.
(B) um instrumento que isenta o auditor de quaisquer responsabilidades sobre informações não prestadas pela empresa ou por sua administração, inclusive com relação ao tratamento das contingências.
(C) uma confirmação das informações e dados fornecidos ao auditor, as bases de preparação, apresentação e divulgação das demonstrações contábeis submetidas à auditoria.
(D) a aprovação pela empresa de que todos os princípios contábeis foram atendidos e que a responsabilidade dos controles internos e sua aplicação é de responsabilidade da auditoria interna.
(E) uma declaração de responsabilidade sobre os processos e procedimentos da empresa, garantindo que as operações executadas pela empresa estão dentro das normas de auditoria geralmente aceitas.
38. Analise as afirmações que seguem.
- I. A auditoria externa tem menor independência do que a interna para realização de seus trabalhos.
II. O auditor externo tem como objetivo certificar que as demonstrações contábeis representam em sua relevância a posição econômica e financeira da entidade e que foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos e com as normas de auditoria.
III. A auditoria interna da empresa deve assessorar a administração na prevenção de fraudes e erros.
- Está correto o que se afirma em
- (A) III, somente.
(B) I e II, somente.
(C) I e III, somente.
(D) II e III, somente.
(E) I, II e III.



<p>39. A empresa Control S.A. evidenciou o pagamento em duplicidade de duas compras. O procedimento que permite ao auditor verificar a existência de mais eventos dessa natureza é</p> <p>(A) a inspeção. (B) o inventário. (C) a observação. (D) a evidenciação. (E) a investigação.</p>	<p>44. NÃO é um evento que sofre incidência do ICMS:</p> <p>(A) a saída de mercadoria para depósito fechado da empresa. (B) entrada de energia elétrica no Estado. (C) mercadorias importadas do exterior por pessoa física ou jurídica. (D) recepção de sinal de retransmissora de televisão. (E) prestação de serviços de transporte interestadual por empresa.</p>
<p>40. A introdução de parágrafo de ênfase no parecer de auditoria, o classifica como um parecer</p> <p>(A) com ressalva. (B) sem ressalva. (C) adverso. (D) com abstenção de opinião. (E) com limitação de escopo.</p>	<p>45. Na apuração do imposto de renda pelo regime do Lucro Real, representa uma adição ou exclusão temporária:</p> <p>(A) resultado de equivalência patrimonial. (B) perda oriunda de investimento por incentivos fiscais. (C) excesso de depreciação. (D) despesas com brindes. (E) multas de trânsito.</p>
<p>41. Na avaliação da continuidade operacional da Empresa Contínua S.A. foram identificados pelo auditor: perda de uma das representações comerciais, prejuízos operacionais nos últimos cinco anos e saída dos diretores financeiro e operacional, sem substituição. Esses eventos, segundo as normas de auditoria são, respectivamente, indicações:</p> <p>(A) financeiras, financeiras e financeiras. (B) operacionais, financeiras e operacionais. (C) financeiras, operacionais e financeiras. (D) operacionais, operacionais e operacionais. (E) financeiras, operacionais e operacionais.</p>	<p>46. A CIDE NÃO incide sobre</p> <p>(A) gasolina. (B) álcool. (C) gás natural. (D) querosene de aviação. (E) óleos combustíveis.</p>
<p>42. A empresa TaxAll Ltda. atua na prestação de serviços de consultoria tributária e contábil e emitiu nota fiscal no valor de R\$ 5.000,00. É optante pelo regime tributário do Lucro Presumido. A empresa está sujeita a retenção na fonte dos seguintes impostos e contribuições:</p> <p>(A) COFINS, CSLL, IRRF e ISS. (B) PIS, COFINS, IRRF, ICMS. (C) CSLL, IRRF, PIS, COFINS. (D) ISS, PIS, COFINS, IRRF. (E) COFINS, IPI, IRRF e PIS.</p>	<p>47. A modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto e a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação são, respectivamente,</p> <p>(A) concorrência e tomada de preços. (B) concorrência e convite. (C) tomada de preços e convite. (D) concurso e tomada de preços. (E) concurso e concorrência.</p>
<p>43. A empresa Beta Service Ltda. que atua no segmento de prestação de serviços é optante pelo regime tributário do lucro presumido e faturou no primeiro trimestre do ano R\$ 60.000,00. Optou pelo recolhimento do imposto de renda, considerando a alíquota reduzida para determinação da base de cálculo. No segundo trimestre, a empresa faturou R\$ 300.000,00. O valor do imposto de renda a ser recolhido no segundo trimestre é</p> <p>(A) R\$ 1.440,00. (B) R\$ 9.000,00. (C) R\$ 16.840,00. (D) R\$ 24.000,00. (E) R\$ 25.840,00.</p>	<p>48. É dispensável a licitação</p> <p>(A) para aquisição de materiais, equipamentos, ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, vedada a preferência de marca. (B) quando houver possibilidade de comprometimento da segurança nacional, nos casos estabelecidos em decreto do Presidente da República, ouvido o Conselho de Defesa Nacional. (C) para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública. (D) na contratação de remanescente de obra em consequência de rescisão contratual, independentemente de atender a ordem de classificação da licitação anterior e aceitar as mesmas condições oferecidas pelo licitante vencedor. (E) quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, devendo, neste caso, serem estabelecidas novas condições distintas das condições anteriores.</p>



49. Na licitação na modalidade concorrência, decairá do direito de impugnar os termos do edital de licitação perante a administração o licitante que não o fizer até
- (A) trinta dias após a abertura dos envelopes de habilitação.
 - (B) o primeiro dia útil após a abertura dos envelopes de habilitação.
 - (C) o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de habilitação.
 - (D) o quinto dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de habilitação.
 - (E) o décimo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de habilitação.
50. Quando todos os licitantes forem inabilitados, a Administração
- (A) poderá fixar aos licitantes o prazo de quinze dias úteis para a apresentação de nova documentação, facultada, no caso de convite, a redução deste prazo para cinco dias úteis.
 - (B) deverá proceder novo procedimento licitatório, observando, obrigatoriamente, a modalidade concorrência.
 - (C) deverá proceder novo procedimento licitatório, devendo, obrigatoriamente, obedecer a modalidade convite.
 - (D) poderá fixar aos licitantes o prazo de oito dias úteis para a apresentação de nova documentação, facultada, no caso de convite, a redução deste prazo para três dias úteis.
 - (E) poderá fixar aos licitantes o prazo de quinze dias úteis para a apresentação de nova documentação, facultada, no caso de "tomada de preço", a redução deste prazo para cinco dias úteis.
51. De acordo com a legislação, o abastecimento nacional de combustíveis é considerado de utilidade pública e abrange as seguintes atividades:
- I. Produção, importação, exportação, refino, beneficiamento, tratamento, processamento, transporte, transferência, armazenagem, estocagem, distribuição, revenda, comercialização, avaliação de conformidade e certificação do petróleo, gás natural e seus derivados.
 - II. Produção, importação, exportação, armazenagem, estocagem, distribuição, revenda, comercialização, avaliação de conformidade e certificação do biodiesel.
 - III. Comercialização, distribuição, revenda e controle de qualidade de álcool etílico combustível.
 - IV. Fiscalização, construção e operação de instalações e equipamentos relativos ao exercício das atividades.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, somente.
 - (B) II e III, somente.
 - (C) III e IV, somente.
 - (D) I, II, e III, somente.
 - (E) I, II, III e IV.
52. O gás natural é o mais limpo de todos os combustíveis fósseis, porém, na sua combustão libera alguns gases. Dos gases abaixo, na combustão do gás natural, é liberado em maior quantidade o
- (A) monóxido de carbono.
 - (B) dióxido de carbono.
 - (C) óxido de nitrogênio.
 - (D) dióxido de enxofre.
 - (E) monóxido de nitrogênio.
53. Com o gás natural também é possível fazer a geração de energia elétrica em uma central térmica ou termelétrica. A geração é feita através da queima do gás natural nas turbinas que acionam os geradores de energia. Esse processo pode ser feito em ciclos
- (A) aberto e fechado.
 - (B) semiaberto e fechado.
 - (C) aberto e combinado.
 - (D) semiaberto e combinado.
 - (E) aberto, fechado e combinado.
54. Quando se resfria o gás natural a aproximadamente $-162\text{ }^{\circ}\text{C}$ esse gás passa a ser liquefeito (gás natural liquefeito), que é comumente utilizado para facilitar
- (A) o transporte.
 - (B) a distribuição.
 - (C) a comercialização.
 - (D) a produção.
 - (E) o cogeração de energia.
55. Para a chegada do gás natural ao consumidor final são utilizadas redes de distribuição constituídas por malhas de tubulações. Com a modernização do mercado estão sendo empregados na fabricação dessas tubulações, novos materiais, como por exemplo o
- (A) aço.
 - (B) cobre.
 - (C) policloreto de vinila (PVC).
 - (D) ferro fundido.
 - (E) polietileno.



<p>Instrução: Para responder às questões de 56 a 60, considere as regras de utilização de computadores que se- guem.</p> <p>I. Como regra básica de segurança, todo e qualquer acesso, tanto ao servidor, quanto aos computadores da rede ficará documentado, em arquivos de eventos (LOG).</p> <p>II. Ao efetuar LOGIN, você terá acesso a duas unidades de rede identificadas pela letra H:, sua unidade pessoal, acessível somente com sua senha, e Y:, de acesso público.</p> <p>III. É expressamente proibido o uso dos computadores para fins não relacionados à atividade da empresa, tais como, visitas a sites de entretenimento, salas de bate-papo, <i>download</i> de músicas, jogos, vídeos etc.</p> <p>IV. Sua caixa postal poderá, também, ser acessada por meio de <i>webmail</i>.</p> <p>V. Na elaboração de textos, planilhas, slides etc, deverá ser utilizado o <i>Microsoft Office</i>, única suite de automação de escritório instalada nos computadores da rede.</p> <p>56. Em se tratando de eventos do sistema operacional, todo e qualquer acesso, citado no item I, normalmente fica documentado em arquivos armazenados</p> <p>(A) na BIOS.</p> <p>(B) no drive "C:".</p> <p>(C) no drive "D:".</p> <p>(D) no drive de <i>backup</i>.</p> <p>(E) no drive de rede.</p>	<p>58. Em relação ao item III, é correto afirmar que</p> <p>(A) o modo de operação inversa ao <i>download</i> é denominado <i>upload</i>.</p> <p>(B) via de regra, o tipo de arquivo (música, jogos etc) obtido por <i>download</i> é reconhecido pelo seu nome.</p> <p>(C) normalmente, o tipo de arquivo (música, jogos etc) obtido por <i>download</i> é reconhecido pelo seu tamanho em <i>bytes</i>.</p> <p>(D) <i>download</i> é uma operação que é possível somente se houver um navegador instalado no computador.</p> <p>(E) o reconhecimento do tipo de arquivo (música, jogos etc) obtido por <i>download</i> pode ser feito pela avaliação de seu nome e tamanho.</p> <p>59. No item IV a utilização do recurso <i>webmail</i> requer a existência</p> <p>(A) de um programa de <i>e-mail</i> instalado no computador.</p> <p>(B) do protocolo POP3 instalado no navegador.</p> <p>(C) do protocolo POP3 instalado no programa de <i>e-mail</i>.</p> <p>(D) de <i>hardware</i> específico para tal finalidade.</p> <p>(E) de um navegador instalado no computador.</p>
<p>57. Em relação às duas unidades de rede (H: e Y:) citadas no item II, é correto afirmar:</p> <p>(A) H: e Y: devem residir no mesmo servidor, somente.</p> <p>(B) unidades de rede não residem em servidores, mas em dispositivos de armazenamento específicos da rede.</p> <p>(C) H: e Y: devem residir no mesmo disco rígido, somente.</p> <p>(D) as unidades de rede podem residir em quaisquer servidores, segundo o definido na arquitetura da rede.</p> <p>(E) H: deve residir no mesmo servidor que contém o sistema operacional de rede.</p>	<p>60. No contexto do item V existe o recurso de criação de macros para automatizar tarefas comuns em programas do <i>Microsoft Office</i> e, também, a possibilidade de se ajustar o nível de segurança dessas macros, pois, os <i>hackers</i> podem se utilizar dessa mesma conveniência para criar vírus de macro e comprometer o funcionamento do computador. No <i>Microsoft Office</i>, as macros podem ser criadas</p> <p>(A) no <i>Word</i> e <i>Excel</i>, somente.</p> <p>(B) no <i>Word</i>, <i>Excel</i> e <i>Access</i>, somente.</p> <p>(C) em qualquer programa.</p> <p>(D) em todos os programas, exceto no <i>Power Point</i>.</p> <p>(E) no <i>Excel</i> e <i>Access</i>, somente.</p>

